

# Prefeitura entrega nova área de esporte e lazer no Morro do Adeus

SubTituloSectemo que inulluptae la sequiae. Itasperum nonpnpnpnpn npnpnpn

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou no sábado (11), no Morro do Adeus, no Complexo do Alemão, Zona Norte da cidade, um novo espaço de lazer, esporte e convivência localizado na área próxima ao teleférico: a Praça do Mirante Morro do Adeus. As obras integram o programa Morar Carioca, executado pela Secretaria Municipal de Habitação. A comunidade irá usufruir de quadra poliesportiva, parque infantil, quiosques, áreas de convivência, capela, academia da terceira idade, além de pavimentação e paisagismo, numa área total de 5.155 metros quadrados.

“A gente investe, se dedica e tem um olhar atento para os que mais precisam. E olhar para os grandes complexos é fundamental. O Morro do Adeus é simbólico para nós. Inaugurar um mirante, uma praça de lazer, com essa qualidade para a população,

principalmente para as crianças, é um orgulho muito grande. Esse é um governo de continuidade. Só dá para investir assim quando temos gestão”, destacou Cavaliere.

Um dos destaques da obra é a Praça Musical Preta Gil, espaço lúdico voltado para incentivar a musicalização de crianças, jovens e adultos. Com design inclusivo, oferece instrumentos de sopro, tambores e xilofones em uma trilha lúdica, com amarelinha sonora, pintura acessível para pessoas com baixa visão, circuito sensorial e tubos de vento.

“Esse projeto representa a inclusão. Conseguimos fazer com que essas pessoas, realmente, tivessem voz, vez e a oportunidade de estar sendo beneficiadas com uma iniciativa grandiosa. É importante a prefeitura, o poder público, atuar aonde o povo precisa, que são nos becos e vielas e, principalmente, em locais que a gen-



Cavaliere inaugura a praça com secretários e moradores

te sabe que muitos não chegam”, disse a subprefeita dos Grandes Complexos, Marlí Peçanha.

As obras do Morro do Adeus tiveram um investimento de R\$ 1,98 milhão e também vão beneficiar os moradores de outras comunidades do Complexo do Alemão, que tem 54.202 habitantes.

“O espaço tem muitas opções para a comunidade. Quadra, uma capela, uma área para as crianças, entre outros serviços. Temos, por exemplo, um local interessante que as pessoas só têm ideia que isso pode ter na Zona Sul, na praia: a quadra de beach soccer!”, destacou o secretário municipal de Habitação, Claudio Dutra.

Moradora do Morro do Adeus há 40 anos, a comerciante Maria da Guia Pereira de Souza, de 60 anos, comemorou a nova área de lazer, que inclui uma academia para a terceira idade.

“Eu vou ser a primeira a che-

gar na academia todos os dias. Adoro fazer atividade física. As crianças também terão mais opções para se divertirem. A comunidade agradece muito a prefeitura”, afirmou Dona Maria.

## Projeto já entregou 19 novas áreas de lazer

Desde 2025, a secretaria trabalha em projetos de revitalização de praças nas zonas Norte e Oeste da cidade. Mais do que intervenções urbanas, as entregas representam um investimento direto no bem-estar da população, especialmente em regiões mais vulneráveis, onde espaços de convivência e lazer fazem diferença concreta no dia a dia dos moradores.

Dezenove novos espaços de esporte e lazer já foram entregues à população de áreas como Complexo da Maré, Barreira do Vasco, Complexo da Penha, Mangui-

nhos, Rocha, Ilha do Governador, Cosmos, Pedra de Guaratiba, Bangu, Guaratiba, Padre Miguel, Santa Cruz, Anchieta, Campo Grande e Vila Kennedy. Outras 31 praças estão com obras em andamento.

## Cerimônia de casamento marca inauguração

Durante a entrega do novo espaço, a capela foi palco de uma cerimônia de casamento organizada pela Subprefeitura dos Grandes Complexos. Moradores da comunidade, os noivos Verônica Araújo, de 21 anos, que nasceu no Morro do Adeus, e Tiago Silva, de 24, subiram no altar durante a inauguração, acompanhados por cinco casais de padrinhos, além de familiares e moradores locais. A aliança foi levada pelo filho do casal, Jorge Guilherme, de 2 anos.

# Ministério da Saúde qualificará profissionais e ampliar a oferta de implante contraceptivo

Rafael Nascimento/MS



Qualificação deve envolver mais de 11 mil profissionais

O Ministério da Saúde iniciou a segunda fase das oficinas de qualificação para a inserção do implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel no SUS, conhecido como Implanon. A previsão é qualificar mais 11 mil profissionais, entre médicos e enfermeiros, para ampliar a oferta do método na rede pública. Serão mais 32 treinamentos em todo o país, com foco em municípios com menos de 50 mil habitantes.

No Rio de Janeiro, a oficina será realizada na capital fluminense nos dias 29 e 30 de abril. A previsão é que 160 profissionais da atenção primária do estado sejam treinados para ofertar métodos contraceptivos, incluindo a inserção do Implanon, além de abordagens que visam o diálogo sobre a saúde sexual e reprodu-

va do paciente.

O novo ciclo já passou por Vitória (ES), João Pessoa (PB), Recife (PE), Fortaleza (CE), Campo Grande (MS) e Salvador (BA) nos primeiros meses de 2026. As oficinas são presenciais e combinam teoria e prática com uso de simuladores anatômicos, supervisionadas por facilitadores do Ministério da Saúde. A carga horária foi ampliada para 12 horas no caso de enfermeiros e 6 horas para médicos, com foco na prática segura e no cumprimento das normativas profissionais. Os encontros também incluem espaços de diálogo com gestores locais para fortalecer a implementação nos territórios.

Em 2025, o Ministério da Saúde distribuiu 500 mil unidades para todos os estados, priori-

zando municípios com mais de 50 mil habitantes e critérios de vulnerabilidade social. O estado do Rio já recebeu cerca de 54 mil implantes. E para 2026, está prevista a entrega de mais 1,3 milhão de unidades do Implanon.

A realização das novas oficinas é mais uma etapa da estratégia de implementação do Implanon no SUS, que busca qualificar os profissionais para inserção, retirada e manejo de possíveis intercorrências e reforçar a conduta nas consultas em saúde sexual e reprodutiva com uma abordagem abrangente, que inclui direitos sexuais e reprodutivos, dignidade menstrual, enfrentamento ao racismo, abordagem às violências na atenção primária à saúde e todos os demais métodos contraceptivos ofertados no SUS.